

## **Discurso na festa dos 70 anos da Inspeção São João Bosco Colégio Salesiano - Belo Horizonte, 22/12/2017**

Senhores Bispos, caros Salesianos, noviços, membros da Família Salesiana e colaboradores/as da Inspeção!

A vinda de vocês é sinal de amor e de sentido de pertença à Inspeção São João Bosco. É ato de fé no futuro, já presente em Deus, mas que conta com nossa colaboração para que se torne realidade história. A nossa missão é maravilhosa e atual, voltada à salvação das novas gerações.

Agradecemos a presença de D. Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo de Belo Horizonte e de Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, bispo auxiliar e reitor da PUC/MG. A deferência da presença dos senhores faz-nos recordar continuamente que a Igreja particular é o lugar em que a comunidade salesiana vive e exprime seu compromisso apostólico. Oferecemos à Igreja particular a contribuição do trabalho e da pedagogia salesiana e dela recebemos orientações e apoio (Cf. Const. 48). Nas escolas e obras sociais evangelizamos pela educação, e nas paróquias educamos pela evangelização. A presença de D. Tarcísio Scaramussa muito nos alegra. Ele foi nosso nono Inspetor (1996-2001) dando colaboração significativa na consolidação dos processos vigentes, de planejamento, na reafirmação do atendimento aos jovens mais pobres, no planejamento e constituição da Rede Salesiana de Escolas.

A primeira Obra salesiana no Brasil foi fundada no atual território de nossa Inspeção no ano de 1883, em Niterói, RJ. Nossa Inspeção foi criada 64 anos depois, no dia 11 de dezembro de 1947. Naquela ocasião, a missão salesiana já estava viva em nosso território, nas cidades de Niterói, Araxá (1927); Cachoeira do Campo (1926); Vargem Alta - Jaciguá (1923); Barbacena (1950); Goiânia (1947); Pará de Minas (1944); São João del Rei (1940); Silvânia (1932); Vitória (1943), Ponte Nova (1940).

Pelas normas da Congregação, uma Inspeção sempre é criada quando se apresentam as condições necessárias e suficientes para promover em determinado território a vida e a missão da Congregação (Cf. C. 157).

A criação da Inspeção permitiu uma expansão paulatina abrangendo o Distrito Federal (onde fomos pioneiros), e as cidades de Belo Horizonte, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Resende, Venda Nova do Imigrante, Palmas, aumentando o número de obras onde já estávamos presentes. Historicamente estivemos presentes em outras cidades onde hoje já não marcamos mais presença: Paraguaçu, Santa Bárbara, Acesita, Uberlândia, Poços de Caldas, além da responsabilidade de abertura da missão em Rondônia, que esteve por um período sob os cuidados de nossa Inspeção.

A Inspeção teve 11 inspetores e 12 inspetorados. Nossa homenagem aos Inspetores falecidos: Pe. Alcides Lanna, Pe. Virgínio Fistarol, Pe. Pedro Prade, Pe. Alfredo Carrara de Melo, Pe. João Duque dos Reis e Pe. Ovídio Zancanella. Cada um deles deu contribuição significativa para o desenvolvimento da Inspeção. Quatro continuam vivos, atuantes na missão: dois bispos: D. Décio Sossai Zandonade e D. Tarcísio Scaramussa, e os padres Décio Batista Teixeira e Pe. Nilson Faria dos Santos.

Nossa homenagem se dirige também a todos os salesianos e leigos/as falecidos que nos legaram a bela missão que temos a responsabilidade de ser continuadores. Alguns deles, quase no anonimato e no silêncio do cotidiano, deram um testemunho admirável de desapego, simplicidade de vida, amor ao trabalho incansável em favor dos adolescentes e dos jovens mais pobres.

A ISJB sempre esteve na vanguarda do trabalho com os leigos/as, sentindo-os não como funcionários, mas colaboradores de sua missão juvenil e popular. A data é propícia para dirigir nosso agradecimento aos milhares de homens, mulheres, jovens que na história ajudaram a educar e evangelizar as novas gerações nas escolas, nas obras sociais, nas paróquias, nos meios de comunicação social. Vocês, aqui presentes são continuadores/as dessa missão compartilhada.

Em vários campos relevantes, nossa Inspeção deu uma colaboração significativa ao Brasil, e particularmente nestes:

- criação do Estatuto da Criança e do adolescente;
- promoção da igualdade étnico-racial;
- organização da Pastoral do Menor;
- ensino profissionalizante;
- criação de método de alfabetização de jovens e adultos;
- desenvolvimento de meios de comunicação para a educação e a evangelização;
- formação dos educandos para a apropriação de políticas públicas e trilhas de denúncia contra o racismo;
- formação filosófica e teológica do clero e dos religiosos/as;
- e recentemente, na formação para uma ecologia integral.

Diversos salesianos e colaboradores/as deram e estão dando colaboração singular nesses campos da missão salesiana.

A Inspeção fez a proposta para o nascimento da União Brasileira de Educação e Cultura, hoje, de Educação Católica – UBEC, instituída em 12 de agosto de 1972, quando Brasília, a nova capital do país, ainda era movida pelo incentivo ao crescimento e à expansão, inclusive para as instituições educacionais. Ela surgiu inicialmente com o apoio de nove diretores de colégios mantidos por Congregações religiosas. Este projeto intercongregacional continua vivo e crescente, com a participação de cinco congregações religiosas e uma diocese, animando sete unidades educativas nas cidades de Brasília, Coronel Fabriciano, Timóteo, Palmas (TO) e Recife formando para a sociedade brasileira bons cristãos e honestos cidadãos.

Hoje vivemos uma nova fase da missão como Família Salesiana. Estamos aprendendo a trabalhar mais em conjunto. Nos últimos 17 anos vivenciamos mudanças significativas no cenário nacional e internacional com a criação das diversas redes: escolas, obras sociais,

paróquias, comunicação, Instituições de Ensino Superior. Esta realidade está criando um novo tipo de cultura missionária.

Também cresceu entre as Inspetorias dos Salesianos a necessidade da colaboração interinspetorial na formação, em regime de *curatorium*, para as fases do Noviciado, do Pós-noviciado e do Pós-tirocínio. Mesmo diante de tantos desafios, as possibilidades que se abrem são muito grandes.

No ano de 2015 delineávamos no Projeto Orgânico Inspetorial para onde queríamos caminhar no próximo sexênio. Estabelecemos como prioridades:

- + Fortalecer a **pastoral juvenil** salesiana, levando em consideração o acompanhamento e as novas fronteiras.
- + Promover programas de **formação continuada dos salesianos e leigos**, buscando desenvolver a cultura vocacional, o fortalecimento da identidade salesiana e a qualidade da prestação de serviços.
- + Promover a **sustentabilidade e a solidariedade** econômico-financeira das Unidades Sociais, das Escolas, das Paróquias e do Centro Inspetorial.

É trilhando este caminho que queremos continuar a promover o **crescimento** da Inspetoria, em qualidade e quantidade.

O Reitor-mor faz apelo a todas as Inspetorias para ressignificar, redesenhar e reestruturar sua atuação no presente, para garantir o futuro da missão salesiana. Esta mentalidade e o amor ao carisma salesiano, dom da Família Salesiana para a Igreja e para o mundo, são o foco central de todo o trabalho da ISJB. Redimensionar pessoas, comunidades e estruturas é apelo urgente para uma fidelidade criativa.

Desde sua criação, a Inspetoria passou por diversas fases e tipos de redimensionamento, respondendo aos desafios da história. Em cada fase foram lançadas sementes ou se viu nascer o novo. Em termos gerais, poderíamos caracterizar essas fases em dois períodos distintos: o de expansão e consolidação (1947 a 1960 – dois primeiros inspetorados) e o período de crises e de busca de novas alternativas (de 1961 até hoje).

*“Eis que estou fazendo uma coisa nova”* (Is 43,19). Este foi o lema assumido pela CRB/Nacional, que se tornou o núcleo do Horizonte para este triênio que estamos vivendo. É o Espírito que faz arder os corações e impulsiona a sonhar com o novo horizonte. Com os olhos da fé percebemos que Deus está nos renovando, está fazendo coisas novas nas nossas comunidades, na nossa Inspetoria. Abramos nossa mente e nosso coração para ver com nitidez.

Seja qual for a idade, a fase da vida, a etapa da formação ou o tempo de consagração que tenhamos, o importante é encontrar-nos, partilhar vidas e a missão apostólica; com olhos no presente vislumbrar o futuro. Isto somente é possível quando estamos afinados com a proposta do Deus da Vida para conosco. Digamos sim ao Deus da Vida, o único absoluto em nosso existir.

Olhemos para o futuro de nossa Inspetoria com esperança, ancorados na fé. Uma nova primavera nos espera se tivermos a audácia criativa de sermos homens e mulheres carismaticamente significativos para o tempo em que estamos vivendo

O Espírito do Senhor aponte o caminho. Nossa Senhora Auxiliadora e São João Bosco sejam nossos intercessores para que nossa missão seja frutuosa para nossa vida pessoal, eclesial e social.

Nossos sinceros agradecimentos pela presença de todos. A ISJB merece uma forte salva de palmas pelos seus 70 anos de história.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Orestes Fistarol', with a long horizontal flourish extending to the right.

Pe. Orestes Carlinhos Fistarol  
Inspetor Salesiano – BBH